

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

DISCIPLINA	FLH5648 - O Filme Histórico: Representação do Passado e Gênero Narrativo Audiovisual
CRÉDITOS	8
DURAÇÃO	12 semanas
RESPONSÁVEIS	Marcos Francisco Napolitano de Eugênio

OBJETIVOS

- Mapear as principais matrizes e tradições do filme histórico na cinematografia internacional, com ênfase na cinematografia brasileira.
- Refletir sobre o papel do cinema de ficção na construção, monumentalização e na revisão das representações sobre o passado histórico em vários contextos históricos e sociais.
- Analisar o estatuto do filme histórico dentro da indústria cinematográfica e seu diálogo com a tradição do cinema autoral e com os filmes de gênero.
- Analisar a relação entre o filme histórico e os debates historiográficos, com foco no estatuto do filme como fonte histórica.
- Refletir sobre as relações entre estética e ideologia no filme histórico.

JUSTIFICATIVA

A relação entre cinema e história, apesar de ser uma preocupação presente desde o surgimento do próprio cinema no final do século XIX, tornou-se um tema mais quente na academia a partir dos anos 1970, com os estudos de Marc Ferro. Este historiador elevou o cinema à categoria de "objeto" da história, iniciando um campo de pesquisa que passou a debater metodologias e formas de análise que concedem aos filmes o status de documento, reconhecendo seu potencial como fonte para o conhecimento historiográfico. Outros autores deram continuidade ao desenvolvimento desse campo, cujas balizas metodológicas seriam dadas por nomes como Pierre Sorlin, Michèle Lagny, Antoine De Baecque, Christian Delage, Sylvie Lindeperg, Robert Rosenstone, Tom Gunning, entre outros. No Brasil, destaca-se a importância da obra de Ismail Xavier, que prima pela análise estética articulada aos aspectos políticos e culturais propostos pelos objetos com os quais trabalha. Todos esses autores têm em comum a preocupação em considerar a análise fílmica o elemento chave para aceder às questões políticas, sociais e culturais das sociedades. O eixo norteador é o lugar do cinema e do audiovisual como elemento de representação da crise e da violência e intervenção cultural na história e na sociedade, bem como fonte primária para o historiador e o crítico. Ao longo destas mesas, o evento espera propiciar debates, cotejos, atualizações de ordem metodológicas, além de socializar resultados de pesquisas recentes na área de História e

Cinema. Nesta disciplina, para além da reflexão sobre como o cinema brasileiro incorporou e representou as experiências históricas marcantes da sociedade, proporemos uma revisão sobre o conceito de filme histórico tendo como foco o debate sobre os gêneros ficcionais e sobre a questão da “escrita fílmica da história. A hipótese central é a de que os filmes históricos ficcionais vão além de vetores do conhecimento histórico e de memórias sociais produzidas em outros espaços e narrativas socioculturais. Para além disso, são intervenções estético-ideológicas que formam um “saber histórico de base” de natureza audiovisual no qual interagem a matéria histórica de uma sociedade (memórias, regimes de historicidade, história pública, disputas ideológicas sobre o passado), o conhecimento historiográfico especializado, as estéticas do cinema e os interesses comerciais da indústria. A partir destas injunções o historiador deve pensar o filme histórico como fonte primária para a pesquisa e o ensino.

CONTEÚDO

PRIMEIRA PARTE – FILME HISTÓRICO E SUAS VARIANTES

1. – História e Audiovisual – Introdução Teórico-Metodológica

Textos: LAGNY, Michele. Escrita fílmica e leitura da história. Cadernos de Antropologia da Imagem, 10, UERJ, 19-37, 2000; LAGNY, Michelle. “O cinema como fonte da História”. In: NOVOA, Jorge et al (Orgs.) Cinematógrafo. Um olhar sobre a História. Salvador: EdUFBA; São Paulo: Ed. Unesp, 2009, p. 99-128. ; ; NAPOLITANO, M. Variáveis do filme histórico ficcional e o debate sobre a escritura fílmica...41 História: Questões & Debates. Curitiba v. 70, n. 1, p. 12-44, jan./jun. 2022.

Universidade Federal do Paraná. ISSN: 0 100-6932. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/his.v00i0.000000>

2. – História na tradição do “melodrama hollywoodiano”

a. Filmes de Referência: Amistad (idem, Steven Spielberg, EUA, 1997); Resgate do Soldado Ryan (Saving Private Ryan, Steven Spielberg, EUA, 1998)

b. Textos: NAPOLITANO, M. “Monumentalização e escrita fílmica da história: uma comparação entre Danton e Amistad”. In: Eduardo MORETTIN; Maria Helena CAPELATO; Elias Tomé SALIBA; Marcos NAPOLITANO. (Org.). História e Cinema: dimensões históricas do audiovisual. 1 ed. São Paulo: Alameda Editorial / História Social-USP, 2007, v. , p. 65-83 “; BRAGANÇA, Mauricio de. Melodrama: notas sobre a tradição/tradução de uma linguagem revisitada. ECO-PÓS, v.10, n.2, julho-dezembro 2007, pp. 29-47. Disponível em <http://www.e-papers.com.br/ecopos/download/RECOV10N2A02.pdf>; XAVIER, I. “Melodrama ou a sedução da moral negociada. “ In: O olhar e a cena. Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 85-99.

3. – História no cinema das vanguardas

a. Filmes de Referência: O Encouraçado Potemkin (Bronenosets Potyomkin, Sergei Eisenstein, URSS, 1925); Outubro (Oktyabr, Sergei Eisenstein, URSS, 1927); Alexandr Nevsky (Idem, Sergei Eisenstein, URSS, 1938); A Paixão de Joana d'Arc (La Passion de Jeanne d'Arc, Carl Dreyer, 1928)

b. Textos: DELAGE, Christian, “L'URSS”. In Marc Ferro (org.) Révoltes, Révolutions, Cinéma. Paris: Centre Georges Pompidou, 1989, p. 107-111

4. – História, melancolia e subjetividade: o cinema de Marco Bellocchio e Ettore Scola

a. Filmes de Referência: Um dia muito especial (Una giornata particolare, Ettore Scola, Itália, 1977); Casanova e a Revolução (La nuit de Varennes, Ettore Scola, Itália/França/Alemanha, 1982); Bom dia, noite (Buongiorno, notte, Marco Bellocchio, Itália, 2003); Vincere (idem, Marco Bellocchio, Itália, 2009)

b. Textos: BERTILLOTTI, Paola. Le fascisme au cinema. Vincere de Marco Bellocchio. Histoire@Politique. Politique, culture et société, 12, sept 2010, www.histoire-politique.fr; BRUNET, Catherine. "Ettore Scola et l'histoire". In: Le monde d'Ettore Scola. La famille, la politique et l'histoire. Paris, L'Harmattan, 2012, 251-306

5. – Cinema, trauma e representação ficcional: o caso do Holocausto/Shoah

a. Filmes de Referência: O filho de Saul (Son of Saul/Saul Fia), Lazslo Nemez, Hungria, 2014); A lista de Schindler (Schindler's List, Steven Spielberg, EUA, 1993); O Julgamento de Nuremberg (Judgement at Nuremberg, Stanley Kramer, EUA, 1961)

b. Textos: BIOSCA, Vicente S. Representar o irrepresentável: os abusos da retórica. Projeto História, PUC/SP, 2002, 27-41; SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. Imágenes marcadas a fuego. Representación y memoria de la Shoah. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 21, nº 42, p. 283-302. 2001; SELIPRANDY, Fernando. "Aporias e apostas do representável: vazios e vestígios da memória em Os dias com ele (Maria Clara Escobar, 2013). FOTOCINEMA, nº 20 (2020), p. 137-164. Disponível em: <http://www.revistas.uma.es/index.php/fotocinema>; FELDMAN, Ilana. Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno da representação, de Shoah a O filho de Saul. ARS, (São Paulo) 14 (28) • Jul-Dec 2016 • <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.124999>, acessado em 14/09/2021

SEGUNDA PARTE – O FILME HISTÓRICO BRASILEIRO

6. – O cinema brasileiro e os limites da monumentalização histórica

a. Filmes de Referência: O descobrimento do Brasil (Humberto Mauro, Brasil, 1937); Os Bandeirantes (Humberto Mauro, Brasil, 1940)

b. Textos: MORETTIN, E. Humberto Mauro, cinema, história. São Paulo, Editora Alameda, 2013; ALMEIDA, Claudio. O cinema como agitador de almas. São Paulo, Annablume/FAPESP, 1999

7. Filme histórico e história oficial no regime militar brasileiro

a. Filmes de Referência: Independência ou Morte (Carlos Coimbra, Brasil, 1972); Batalha de Guararapes (Paulo Thiago, Brasil, 1978)

Textos: DÁVILA, Ignácio Del Valle. "Independência ou morte (1972): cinema histórico e ditadura no Brasil. In NAPOLITANO, Marcos; MORETTIN, E. (orgs). O cinema e as ditaduras militares. Contextos, memórias e representações audiovisuais. Intermeios/FAMECOS, São Paulo/Porto Alegre, 2018, 33-56; MORETTIN, Eduardo. O cinema brasileiro e os filmes históricos no regime militar: o lugar do historiador In: NAPOLITANO, Marcos; MORETTIN, E. (orgs). O cinema e as ditaduras militares. Contextos, memórias e representações audiovisuais. Intermeios/FAMECOS, São Paulo/Porto Alegre, 2018, 15-32

8. – Filme histórico, alegoria e desconstrução da história oficial

a. Filmes de Referência: Os Inconfidentes (Joaquim Pedro de Andrade, Brasil/Itália, 1972); Aleluia, Gretchen! (Sílvia Back, 1976)

b. Textos: RAMOS, Alcides Freire. Canibalismo dos fracos: cinema e História do Brasil. São Paulo/ Bauru: Edusc, 2002; KAMINSKI, Rosane. "Um cineasta no Brasil dos anos 1970" In: Poética da Angústia. Cinema e história em Silvio Back. Intermeios, São Paulo, 2021, 25-88

9. – Gênero fílmico e revisão do passado no "cinema da retomada"

a. Filmes de Referência: Carlota Joaquina (Carla Camuratti, Brasil, 1995); Olga (Jayme Monjardim, Brasil, 2002); Desmundo (Alain Fresnot, 2003).

b. Textos: YOSIMOTO, Cynthia Liz. Olga Olga Benário e a Revolução de 1935: a construção fílmica de uma história. Relatório de Iniciação Científica, FAPESP, 2011; FONSECA Vitoria Azevedo da. História imaginada no cinema : análise de Carlota Joaquina, a princesa do Brasil e Independência ou Morte. Dissertação de Mestrado, História, Unicamp, 2002

10. História e Memória da luta armada no cinema

a. Filmes de Referência: O que é isso, Companheiro? (Bruno Barreto, Brasil, 1996); O ano em que meus pais saíram de férias (Cao Hamburger, 2006); Marighella (Wagner Moura, 2019)

b. Textos: SELIPRANDY, Fernando. A luta armada no cinema. Ficção, documentário, memória. São Paulo, Intermeios, 2015; NAPOLITANO, Marcos & SELIPRANDY, F. O cinema e a construção da memória sobre o regime militar brasileiro: uma leitura de Paula, a história de uma subversiva (Francisco Ramalho Jr, 1979) In: NAPOLITANO, Marcos; MORETTIN, E. (orgs). O cinema e as ditaduras militares. Contextos, memórias e representações audiovisuais. Intermeios/FAMECOS, São Paulo/Porto Alegre, 2018, 77-100.

11. Filme histórico e melancolia: arcaísmo e crise do sujeito

a. Filmes de referência: Joaquim (Marcelo Gomes, 2017); Todos os Mortos (Caetano Gotardo, Marco Dutra, 2020)

b. Textos: BARROS, Ana Maria. A construção da personagem ficcional na obra fílmica "Joaquim" convergências entre a linguagem, a cultura e a memória — diferença ou representação? In: RAMOS, Maria Marcos (org). El cine como reflejo de la historia, de la literatura y del arte en la filmografía hispano-brasileña, Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca, 2019, 475-484

12. Balanço final do curso.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Trabalho final em diálogo com a pesquisa do aluno e os temas da disciplina, mobilizando a bibliografia pertinente.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Disciplina presencial.

Em cada aula serão exibidos alguns trechos dos filmes de referência, ou, excepcionalmente, será exibido o filme na íntegra. De todo modo, recomenda-se que os alunos assistam estes filmes antes das aulas. Uma boa parte deles está disponível na web.

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Carolina Amaral de ; Carvalho, Danielle Crepaldi ; Morettin, Eduardo ; Monteiro, Lúcia Ramos ; Adamatti, Margarida. (Org.). Cinema e história: circularidades, arquivos e experiência estética. 1ed.Porto Alegre: Editora Sulina, 2017

ALMEIDA, Claudio A. O cinema como "agitador de almas": 'Argila', uma cena do Estado Novo. São Paulo, Annablume, 1999.

ARNAUD, Diane. Le cinéma de Sokourov. Paris: L'Harmattan, 2005

AUERBACH, Eric. Mimese. São Paulo, Editora Perspectiva, 1971.

AUMONT, Jacques et alli. A estética do filme. Papyrus Editora, Campinas, 1995

AVIER, I. N. . O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência - 3ª Edição revista e ampliada. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005. v. 1. 212p

BAECQUE, Antoine; DELAGE, Christian (dir.). De l'histoire au cinema. Bruxellas: Editions Complexe, 1998.

BARDAUIL, Pablo. Zama, de Lucrecia Martel: reflexiones en torno del tiempo Montajes. Revista de Análisis Cinematográfico. Publicación semestral del Seminario Universitario de análisis cinematográfico número 007, julio-diciembre de 2018, p. 25-40

BARROS, Ana Maria et alli. Presentificar Joaquim: do mito histórico à poesia do mito. Revista Travessias. Cascavel, v. 13, n. 2, p. 81-96, maio/ago. 2019.<http://www.unioeste.br/travessias>, acessado em 14/09/2021

BARROS, Ana Maria. A construção da personagem ficcional na obra fílmica "Joaquim" convergências entre a linguagem, a cultura e a memória — diferença ou representação? In: RAMOS, Maria Marcos (org). El cine como reflejo de la historia, de la literatura y del arte en la filmografía hispanobrasileña, Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca, 2019, 475-484

BAUGH, Scott L.; SCHOENECKE, Michael K. Special Issue Introduction: Historical Reflections/Cinematic Projections of Latin American Film. In: Film and History, vol. 34.1, 2004, pp. 19-20.

BAUGH, Scott L.; SCHOENECKE, Michael K. Turning Pages on Latin American Film and History Studies. In: Film and History, vol. 34.2, 2004, pp. 13-14.

BAZIN, André. O cinema: ensaios. SP, Brasiliense, 1991

BERNARDET, Jean-Claude; RAMOS, Alcides Freire. Cinema e História do Brasil. São Paulo: Contexto, 1988

BIGNARDI, Irene. Memorie estorte a uno smemorato. La vita di Gillo Pontecorvo. Milano, Feltrinelli, 1999

BONIFAZIO, Paola. Marco Bellocchio: The Cinematic I in the Political Sphere. Journal of Modern Italian Studies . Volume 18, Issue 4, 2013

BORDWELL, D.; STAIGER, J.; THOMPSON, K. The classical Hollywood style: film, style and mode of production to 1960. London, Routledge and Kegan Paul, 1985.

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: RAMOS, Fernão Pessoa. (Org.). Teoria Contemporânea do Cinema: documentário e narratividade ficcional. São Paulo: SENAC: São Paulo, 2005, Vol. II

- BORDWELL, David. The cinema of Eisenstein. Harvard University Press, 1993
- BROOK, Clodagh. Marco Bellocchio: the cinematic in the political sphere. University of Toronto Press, 2010 (cap. 4).
- BROOKS, Peter. The Melodramatic Imagination. New Haven, Yale University Press, 1995.
- BRUNET, Catherine. Le monde d'Ettore Scola. La famille, la politique et l'histoire. Paris, L'Harmattan, 2012 (4eme partie "Ettore Scola et l'histoire"), 251-306
- BRUNETTE, Peter. L'Età del ferro (1964). Roberto Rossellini, Berkeley, University of California Press, 2020, 265-272.
- CAPDENAT, Constance. Histoire et histoires: le film historique de fiction et la Nouvelle Histoire dans les années soixante-dix. DEA d'Histoire, IEP, 94 p
- CARDOSO, Maurício. História e Cinema: um estudo de São Bernardo (Leon Hirszman, 1972). São Paulo, Janeiro de 2002. Dissertação de Mestrado, FFLCH- USP.
- CARDULLO, R. (ed). Hans-Jürgen Syberberg, the Film Director as Critical Thinker. Essays and Interviews. Brill, 2017
- CARNES, Mark. Passado Imperfeito. A História no Cinema. Rio de Janeiro, Ed. Record, 1997.
- CHARTIER, Roger. O mundo como representação. In: Estudos Avançados. 5 (11): 173 – 191, 1991.
- COMMOLLI, Jean Louis. Le passé filmé. Cahiers du Cinema. 277, juin 1977, 5-14
- CONTRERA, Ximena. Um filme falado: a História e o Mediterrâneo na obra de Manoel de Oliveira. Tese de Doutorado, História Social/Universidade de São Paulo, 2012
- COSTA, Antonio. Cinema e História. In: Compreender o cinema, trad. Nilson Moulin Louzada, Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- COURCOUX, Charles-Antoine. From Here to Antiquity: Mythical Settings and Modern Sufferings in Contemporary Hollywood's Historical Epics. In: Film and History, vol. 39.2, 2009, pp. 29-38.
- DAVILA, Ignacio Del Valle. Cámaras en trance: el Nuevo Cine Latinoamericano, un proyecto cinematográfico subcontinental. 1. ed. Santiago de Chile: Cuarto Propio, 2014.
- DAVIS, Natalie Zemon. Slaves on Screen: film and historical vision. Vintage Canada, 2011
- DELAGE, Christian; GUIGUENO, Vincent. L'histoire et le film. Paris: Gallimard, 2004.
- ELSAESSER, Thomas. Subject Positions, Speaking Positions; From Holocaust, Our Hitler, and Heimat to 'Shoah' and 'Schindler's List'. In: SOBCHACK, Vivian (ed.). The Persistence of History: Cinema, Television, and the Modern Event. New York, Routledge, 1996, p. 145 – 183.
- FABRE Marie. Buongiorno, notte : « approfondir l'histoire par infidélité ». sociétés & Représentations. 2010/1 (n° 29), 127-136
- FABRIS, Mariarosaria . O neo-realismo cinematográfico italiano: uma leitura. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1996. 176 p.
- FABRIS, Mariarosaria . Proibido ultrapassar à esquerda (versão ampliada). In: Eduardo V. Morettin; Marcos Napolitano; Maria Helena Capelato. (Org.). Cinema e História. São Paulo: , 2006
- FABRIS, Mariarosaria . Realismo: duas visões confluentes. In: Annateresa Fabris & Maria Lúcia Bastos Kern. (Org.). Imagem e conhecimento. 1 ed. São Paulo: Edusp, 2006, v. 1, p. 255-270.
- FEITOSA, S. A., & ROSSINI, M. de S. Modos de fazer crer no audiovisual de reconstituição histórica. Revista FAMECOS, 18(1), 2011, 98-110. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2011.1.8800>

FELDMAN, Ilana. Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno da representação, de Shoah a O filho de Saul. ARS, (São Paulo) 14 (28) • Jul-Dec 2016 • <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.124999>, acessado em 14/09/2021

FERREIRA, Jorge et alli (orgs). A história vai ao cinema. Rio de Janeiro, Record, 2001
FERREIRA, Rodrigo de Almeida . O filme Xica da Silva e a História Pública: circularidade do conhecimento histórico. História 2.0 - Conocimiento Historico en clave digital , p. 78-95, 2014
FERREIRA, Rodrigo de Almeida . O filme e a História pública: diálogos e educação não-escolar a partir de Chico Rei (1985). In: XVII Simpósio Nacional de História, 2013, Natal. XVII Simpósio Nacional de História. Natal: ANPUH, 2013. v. 1. p. 67-68
FERREIRA, Rodrigo de Almeida . História pública e cinema: o filme Chico Rei e o conhecimento histórico. Estudos Históricos (Rio de Janeiro) , p. 275-294, 2014
FERRO, M. The fiction film and historical analysis. In: The historian and film. Ed. Paul Smith, Cambridge Univerty Press, 1976
FERRO, Marc. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
GINZBURG, Carlo. Representação: a palavra, a idéia, a coisa. In: Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância. São Paulo, Companhia das Letras, 2001, p. 85 – 103.
GRIFFITHS, Alison. Le panorama et les origines de la reconstitution cinématographique. In: Cinémas: revue d'études cinématographiques. Vol. 14, nº 1, outono de 2003, pp. 35-65.
GUYN, William. Writing history in films. Londres, Routledge, 2006
HARTOG, F. Regimes de Historicidade. Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte, Autêntica, 2013

HJORT, Mett and MACKENZIE, Scott. Cinema and Nation. Routledge, 2000
JACKSON, Martin A. El historiador y el cine. In: ROMAGUERA, Joaquim; RIAMBAU, Esteve (org.) La historia y el cine. Espanha: Fontamara, 1983, pp. 13-39.
JAHER, Frederic C.; KLING, Blair B. Hollywood's India: The Meaning of RKO's Gunga Din. In: Film and History, vol. 38.2, 2008, pp. 33-44.
KORNIS, Mônica Almeida. História e Cinema: um debate metodológico. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, nº 10, 1992, pp. 237-250.
KORNIS, Mônica. A. Cinema, televisão e história. Rio de Janeiro, Zahar, 2008
KRATJE, Julia. Barrancas barrocas. El arte del contrapunto en Zama (Lucrecia Martel, 2017). Notas, Buenos Aires, 159-163. 5405-Texto del artículo-13241-4-10-20181212 (1).pdf

LAGNY, M. Après la conquête, comment défricher? In: GARÇON, F. (Dir.). Cinéma et Histoire. Autour de Marc Ferro. CinémAction, n. 65, p. 32, out./dez. 1992

LAGNY, M. Histoire et cinéma: deux amours difficiles. Cinéma Action, Paris, 1/47, 1988

LAGNY, Michelle. O cinema como fonte de História. In: In: FEIGELSON, K.; NÓVOA, J.FRESSATO, S. (Org.). Cinematógrafo: um olhar sobre a História. São Paulo, Editora UNESP, 2009, p. 99- 132

LAMIREAU, Chloé. Tra finzione filmica e ricostruzione storica. Il terrorismo e gli anni di piombo

nel cinema italiano degli anni 2000. Tese de Lengua, Letteratura e Civiltà Italiane, Université de Nice, 2007

LANDY, Marcia. Cinematic uses of the past. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1996.

LANG, Robert. (ed.). The Birth of a Nation. New Brunswick, NJ, Rutgers University Press, 1994.

LANG, Robert. American Film Melodrama. Princeton University Press, 1989.

LAUREANO, Rogério Correa. Cinema e História no Brasil e na Argentina na transição política: estudo comparativo entre os filmes "Pra frente Brasil" e "Nem culpa nem esquecimento". São Paulo, 2002. Dissertação de mestrado, FFLCH-USP

LE GOFF, Jacques. "Documento/Monumento" In: História/Memória. Campinas, Editora Unicamp, 2013 (7ª)

LEME, Carolina Gomes. Ditadura em imagem e som. São Paulo, Editora UNESP, 2013

LEON FRIAS, Isaac. Una aproximación al análisis audiovisual y narrativo

de la película Roma. Inmediac. Comun, Montevideo, v. 16, n. 1, p.

113-133, jun. 2021. Disponível em <[http://www.scielo.edu.uy/scielo.](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-86262021000100113&lng=es&nrm=i)

php?script=sci_arttext&pid=S1688-86262021000100113&lng=es&nrm=i

so>. Acessado em 14 /09/2021

LEUTRAT, Jean-Louis. Uma relação de diversos andares: Cinema & História. In: Imagens. Cinema 100 anos. Campinas, Editora da Unicamp, (5): 28 - 33, ago./dez. 1995

LINDEPERG, Sylvie. Itinéraires : le cinéma et la photographie à l'épreuve de l'histoire. In: Cinémas: revue d'études cinématographiques, vol. 14, nº 2-3, primavera de 2004, pp. 191-210.

LINDEPERG, Sylvie. Nuit et Brouillard. Un film dans l'histoire. Paris, Odile Jacob, 2007

LOMBARDI, Giancarlo. La Passione Secondo Marco Bellocchio Gli Ultimi

Giorni Di Aldo Moro. Annali d'Italianistica 25 (2007): 397-408. [http://](http://www.jstor.org/stable/24016172)

www.jstor.org/stable/24016172.

LOSHITZKY, Yosefa. (ed). Spielberg's Holocaust: Critical Perspectives on 'Schindler's List'. Bloomington, Indiana University Press, c1997.

MACKENZIE, Scott and HJORT, Mett. Cinema and nation. Routledge, 2000

MARTINS, Zelo Ap. Cinema e história: as convergências da linguagem, da cultura, e da memória na obra fílmica Joaquim. RAMOS, Maria Marcos (org). El cine como reflejo de la historia, de la literatura y del arte en la filmografía hispano brasileña, Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca, 2019, 594-604

MARZORATI, Zulema., & POMBO, Mercedes. Violencia pública y privada en ROMA (Cuarón, México, 2019). Cuadernos Del Centro De Estudios De Diseño Y Comunicación, (108), 2020. <https://doi.org/10.18682/cdc.vi108.4046>, acessado em 14/09/2021

MASCARELLO, Fernando (Org.). História do Cinema. Porto Alegre: , 2004

MENEZES, Paulo Roberto Arruda de. Cinema: imagem e interpretação. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 8(2):83-104, outubro de 1996.

MERRITT, Russell. Recharging "Alexander Nevsky": Tracking the Eisenstein-Prokofiev War Horse. Film Quarterly Vol. 48, No. 2 (Winter, 1994-1995), pp. 34-47 Published by: University of California Press Article Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/1213094>

MONTEIRO, Lucia. Das narrativas de fundação às narrativas de dissolução: a questão da identidade nacional em filmes contemporâneos periféricos.

XXV Encontro Anual da COMPOS, Goiânia, junho de 2016

MORETTIN, Eduardo, NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, E.; CAPELATO, Maria Helena. et. alii. (orgs.). História e Cinema. Dimensões históricas do audiovisual. São Paulo: Alameda, 2007
MORETTIN, Eduardo. Humberto Mauro, cinema, história. São Paulo, Alameda, 2013
MORETTIN, Eduardo. O cinema brasileiro e os filmes históricos no regime militar. In: NAPOLITANO, Marcos; MORETTIN, Eduardo (Orgs). O cinema e as ditaduras militares. FAMECOS/Intermeios/FAPESP, 2018, 15-32

MORETTIN, Eduardo. O cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro. História. Questões e debates. Curitiba, v. 38, n.38, p. 11-42, 2003

MORETTIN, Eduardo. O cinema e o mito da democracia americana: Abraham Lincoln e John Ford. Famecos. Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 11 – 22, janeiro/abril 2011.

MORRISSEY, Priska. Histoires et cinéastes. Rencontre de deux écritures. Paris, L'Harmattan, 2004

NACACHE, Jacqueline. Le film hollywoodien classique. Nathan, 2001

NAPOLITANO, M. Variáveis do filme histórico ficcional e o debate sobre a escritura fílmica...42História: Questões & Debates. Curitiba v. 70, n. 1, p. 12-44, jan./jun. 2022.

Universidade Federal do Paraná. ISSN: 0100-6932. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/his.v00i0.000000>

NAPOLITANO, Marcos e MORETTIN, Eduardo (orgs). O Cinema e as ditaduras militares. Intermeios Editorial/FAPESP, São Paulo, 2018

NAPOLITANO, Marcos. "Fontes audiovisuais: A História depois do papel" In: PINSKY, Carla et al (org). Fontes Históricas. São Paulo, Contexto, 2005

NELSON, Tollof. Sculpting the End of Time: The Anamorphosis of History and Memory in Andrei Tarkovsky's Mirror (1975). In: Cinémas: revue d'études cinématographiques, vol. 13, n° 3, primavera de 2003, pp. 119-147.

NORA, Pierre. Entre Memória e História. A problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, Educ, (10): 7 – 28, dez. 1993.

NOVA, Cristiane C. Narrativas Históricas e Cinematográficas. In: FEIGELSON, K.; NÓVOA, J.FRESSATO, S. (Org.). Cinematógrafo: um olhar sobre a História. São Paulo: UNESP, 2009

NOVA, Cristiane.; NOVA, C. O Cinema e o Conhecimento da História. O Olho da História. Salvador, v. 2, n.3, p. 217-234, 1996.;

NÓVOA, Jorge Luiz Bezerra (Org.) ; FRESSATO, Soleni (Org.) ; FEIGELSON, K. (Org.) . Cinematógrafo. Um olhar sobre a história. 1. ed. Salvador, São Paulo: EDUFBA, Editora da UNESP, 2009. v. 2000. 492p .

NÓVOA, Jorge Luiz Bezerra . Antinomias de Eisenstein. Um olhar sobre a história e as imagens da URSS.. In: Alcides Freire Ramos e Marcos Silva. (Org.). Ver historia: o ensino vai aos filmes.. 1ed.São Paulo: HUCITEC, 2011, v. 1, p. 305-329.

NÓVOA, Jorge Luiz Bezerra . Costa Gavras: política, história e cinema. O Olho da História, v. 2, p. 71-86, 2005

ODIN, Roger. (2012). Filme documentário, leitura documentarizante. Significação: Revista De Cultura Audiovisual, 39(37), 10-30. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.2012.71238>

ODIN, Roger. De la Fiction. De Boeck Université, 2000

OLIVEIRA, Valéria. Carne de Fieras, Barrios Bajos e Aurora de Esperanza - o melodrama anarquista na produção cinematográfica da CNT, durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939). Dissertação de Mestrado em História Social, Universidade de São Paulo, 2011

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s). In: VI Congresso SOPCOM, Lisboa, 2009. Anais do VI Congresso SOPCOM. Lisboa, SOPCOM, 2009. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>

PEREIRA, Caroline L. Magnaguagno. Cinema de ficção e história: um exercício de análise fílmica a partir dos três primeiros filmes de Martin Scorsese (1967-1973). Campinas, Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes, UNICAMP, 2020

RAMOS, Alcides. O Canibalismo dos fracos. Bragança Paulista, EDUSF, 2001

RAMOS, Fernão. História do cinema brasileiro. São Paulo: Art Editora; Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

REIS Fº, Daniel Aarão et. alii. Versões e ficções: o sequestro da história. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997

RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. São Paulo, Martins Fontes, 2011

ROSENSTONE, Robert A. História em imagens, História em palavras: reflexões sobre as possibilidades de plasmar a História em imagens. In: O Olho da História. Revista de História Contemporânea. Salvador - BA, 1 (5): 105 - 116, set. 1998

ROSENSTONE, Robert. A história nos filmes, os filmes na história. São Paulo, Paz & Terra, 2012 (2ª)

RUBIO, Antonio; MARTIN, Jeronimo. Cine y Revolucion Francesa. Madrid, Ediciones Rialp, 1991

SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. A propósito de la memoria y la imagen de los campos de la muerte. In: LOZANO, A. (Ed.). La memoria de los campos: el cine y los campos de concentración. Valencia: Editora de la Mirada, 1999

SANTI, Pier Marco & VITTORI, Rossano. I Film di Ettore Scola. Gremese Editore, 1987.

SCHNAIDERMAN, B A arca de Sokurov. Revista USP, São Paulo, n.56, p. 203-205, dezembro/fevereiro 2002-2003

SELIGMANN-SILVA, Marcio. O filho de Saul, de László Nemes: um novo mito de Auschwitz? Arquivo Maaravi. UFMG, 2016. Disponível em 14335-Texto do artigo-39225-1-10-20190628.pdf, acessado em 14/09/2021

SELIPRANDY, Fernando. A luta armada no cinema. Ficção, documentário, memória. São Paulo, Intermeios, 2015

SILVA, Marcos A. . Cinema-história e razão-poética: o que fazem os profissionais da história com os filmes. Goiânia: Editora da UCG, 2008, pp. 11-18.

SLOCUM, J. David (ed.) Hollywood and war. The film reader. New York, Routledge, 2006.

SOMMER, Doris. Ficções de fundação: os romances nacionais da América

Latina. Belo Horizonte, UFMG, 2004

SORLIN, Pierre. Clio a l'écran, ou l'historien dans le noir. In: Revue d'Histoire Moderne et Contemporaine, tome XXI, avril-juin 1974

SORLIN, Pierre. Historical Films as Tools for Historians. Film & History: An Interdisciplinary Journal of Film and Television Studies. Volume 18, Number 1, February 1988, p. 2-15

SORLIN, Pierre. L'énonciation de l'histoire. In: MOTTET, Jean (dir.). D. W. Griffith. Paris, Ed. L'Harmattan, 1984, p. 298 – 317.

_____. The Film History. Oxford, Basil Blackwell, 1980.

SORLIN, Pierre. La sociología del cine. Apertura para la historia de mañana. México, Fondo de Cultura Económica, 1985.

SORLIN, Pierre. La storia nel film. Interpretazione del passato. Firenze: La Nuova Italia, 1984;

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, Papirus, 2003

SZONDI, Peter. Teoria do Drama Burguês (sec. XVIII). São Paulo, Cosac-Naify, 2012

TOPLIN, Robert Brent. Hollywood's D-Day From the Perspective of the 1960s and the 1990s: The Longest Day and Saving Private Ryan. In: Film and History. Vol. 36.2, 2006, pp. 25-29.

TOPLIN, Robert. The Filmmaker as Historian. The American Historical Review, Vol. 93, No. 5, pp. 1210-1227, Dec., 1988 Oxford University Press / American Historical Association, Stable URL: <https://www.jstor.org/stable/1873536>, acessado em 25/05/2021

VEZENTINI, Carlos. Maria Quitéria de Jesus: história e cinema. Anais do Museu Paulista, 29, p. 25-49, 1979

VILLAÇA, Mariana. Identidades sobrepostas: o caso do filme Soy Cuba (Mikhail Kalatosov, 1964)?. Dossiê ?História e cinema cubano-soviético. ArtCultura (UFU) , v. 13, p. 41-59, 2011.

VILLAÇA, M. M. ; NAPOLITANO, M. . A cena político-cultural cubana dos anos setenta: uma análise histórica do filme A Última Ceia. In: MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; CAPELATO, Maria H.; SALIBA, Elias. (Org.). Historia e Cinema: dimensões históricas do audiovisual. São Paulo: Editora Alameda / História Social USP, 2007, v. , p. 193-218.

Vingtième Siècle: Revue d'Histoire. Cinéma: Le temps de l'histoire. Paris, Fondations Nationales des Sciences Politiques, (46), avril - juin 1995.

WEINMANN, Heinz. Les Fantômes de l'Amérique. In: Cinémas: revue d'études cinématographiques. Vol. 1, n° 1-2, s/d.

WENDEN, David J. Battleship Potemkin -Film and Reality. In: SHORT, K.R.M. (Org.). Feature Films as History, London: Croom Helm, 1981

WHITE, Hayden. Historiography and historiophoty. The American historical review, Chicago, v. 93, n. 5, dec 1988, p. 1193-1199. Disponível em <http://www.courses.commart.wisc.edu/955/documents/h-white-historiophoty.pdf> , acessado em 26/5/2021

XAVIER, I. N. . A Personagem Feminina Como Alegoria Nacional No Cinema Latino-Americano. BALALAICA, SAO PAULO, v. 1, p. 84-101, 1997.

XAVIER, I. N. . Cinéma politique et genres traditionnels: force et limites de la matrice mélodramatique. Cinémas d'Amérique Latine, v. 1, p. 46-51, 1993

XAVIER, I. N. . D. W. Griffith: o nascimento de um cinema. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.



v. 1.

XAVIER, I. N. . Guerras de cinema- a nação do monumental e espetacular. Sexta-Feira, SÃO PAULO, n.7, p. A124-A132, 2003.

XAVIER, I. N. . Historical Allegories. In: Toby Miller and Robert Stam. (Org.). A Companion to Film Theory. 1ed.Oxford: Blackwell Publishers, 1999, v. , p. 333-362

XAVIER, I. "Melodrama ou a sedução da moral negociada. " In: O olhar e a cena. Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 85-99.

XAVIER, Ismail. (org). A experiência do cinema. São Paulo, Paz e Terra, 2018

XAVIER, Ismail. . De monumentos e alegorias políticas: a Babilônia de Griffith e a dos Taviani, In: Estudos de Cinema, (2): 125 – 152, 1999.

XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento. Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal. São Paulo, Cosac-Naify, 2012

XAVIER, Ismail. De Monumentos e alegorias políticas. A Babilônia de Griffith e a dos Taviani. Estudos de Cinema. São Paulo, n. 2, p. 125-152, 1999. DOI: 10.5216/cei.v11i2.748, acessado em 26/05/2021

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno, São Paulo, Paz & Terra, 2001

XAVIER, Ismail. "A decupagem clássica" In XAVIER, I. O discurso cinematográfico: a opacidade a transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2005, p. 27-39

ZAGARRIO, Vito. Vincere: the never-ending story of film and fascism.

In :LUZZI, G. (ed). Italian Cinema from the Silent Screen to the Digital Image. Bloomsbury Academic, 2019.

São Paulo, 7 de dezembro de 2022

